

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária c/3º Ciclo do Entroncamento
Circulo: Santarém
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

No momento atual, devido à grave situação económica que Portugal vive, a palavra “empreendedorismo” ganha força. O país precisa, agora e mais que nunca, de produzir, não só para satisfazer as necessidades internas e para diminuir a dependência face ao exterior, mas visando também a exportação dos nossos produtos para mercados externos.

É urgente, por isso, ultrapassar alguns obstáculos que dificultam a abertura de empresas. Para além da falta de financiamento, que é, na nossa perspetiva, o problema principal que se prende com esta temática, existe outro grande obstáculo facilmente identificável: a imensa burocracia que existe em relação à constituição de uma empresa.

Assim, numa perspetiva de crescimento económico, propomos a simplificação e flexibilização desta legislação. Só assim eliminaremos a burocracia e, consecutivamente, beneficiaremos todos com o aumento da produtividade resultante da criação de novas empresas.

Outros dos problemas prende-se com as profissões tradicionais. Nas últimas três décadas, estas profissões, relacionadas com o mar, com a agricultura e com outras áreas, entraram num rumo de decadência. E, para além de questões financeiras e económicas, esta “crise das profissões tradicionais” prende-se também com uma questão cultural: com a democratização do ensino superior, criou-se a ideia de que profissões relacionadas com as atividades pesqueiras ou a agricultura eram profissões inferiores.

Chegados ao Séc. XXI, podemos concluir que esta ideia foi, e é, completamente desacertada. Precisamos, por isto, de uma nova força para estas profissões, assente na abertura de cursos profissionais relacionados com o mar e na revalorização das atividades agrícolas. Estas atividades são parte integrante da nossa cultura enquanto país e terão, do ponto de vista económico, uma grande importância para Portugal e para o seu desenvolvimento.

Por último, há que reconhecer que para existirem empregos têm que existir empresas. Para além disso, é necessário que existam condições favoráveis à sua implantação no nosso território. Devido à conjuntura atual, o país precisa de atrair empresas para que aqui se

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

estabeleçam, aumentado, assim, a taxa de empregabilidade. Há, então, que iniciar um processo de divulgação das condições favoráveis que o país tem para oferecer: mão-de-obra qualificada e boas infraestruturas. Um diálogo eficaz entre o estado e as empresas poderá, neste momento, ser a chave para o sucesso do país.

As empresas transnacionais, que fragmentam a sua produção, devem ser atraídas para o nosso país. O estado deverá ir ao seu encontro (e não o contrário), mostrar-lhes aquilo que Portugal oferece e negociar protocolos com vista ao seu estabelecimento no nosso país.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Flexibilizar e simplificar a legislação inerente à constituição de empresas.

2. Criação de cursos profissionais relacionados com o mar (pesca, recolha de algas, investigação) e revalorização das atividades tradicionais (agricultura e outras), de forma a atrair os jovens para estas profissões.

3. Elaboração de protocolos entre o estado e as empresas (transnacionais, por exemplo) com vista ao investimento destas empresas em Portugal.